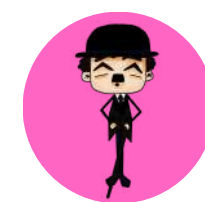
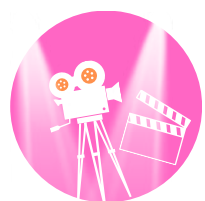


Currículo/Portfólio

CIA/TRUPE TEATRINHO DE PALHAÇOS E BRINCADEIRAS

Chaplin cearense



Cia/ Trupe em atuação na periferia de Fortaleza, desenvolve trabalho e pesquisa da palhaçaria com referência chapliniano e o protagonismo infantil na criação e atuação cênica. Nos compreendemos como um teatro de bairro de inserção social, temos o direito a arte e cultura para a infância e juventude nossa principal premissa, há dez anos atuamos junto a comunidade da Aerolândia/Alto da Balança/Lagamar.



Uma trajetória de afetos

A Teatrinho de Palhaços e Brincadeiras é uma companhia de Teatro originada do desenvolvimento do projeto de Intervenção urbana que tem a obra e imagens de Charles Chaplin, uma ação que se desenvolve na localidade da Aerolândia; ao encantar e envolver as crianças do bairro surge a oportunidade de materializar a companhia, que traz a característica de ter o protagonismo infantil na construção cênica. Nossa trupe é formada na sua maioria por crianças e jovens. Atuamos nas linguagens: cênicas (teatro e circo), audiovisual e atuação cineclubista.

Iniciamos nossas atividade em 2012 e desde então estamos em um processo de formação/pesquisa próprio que atende as necessidades e especificidades de nosso grupo. Um teatro de inserção social, nos assumimos como teatro de bairro, uma produção audiovisual com influência do cinema mudo e universo chapliniano. O direito cultural para a infância e juventude é nossa bandeira. Já passaram por nosso grupo aproximadamente cerca de 60 crianças, hoje temos uma formação que mescla crianças, adolescentes e adultos.

Estamos inseridos em um territórios periféricos e esquecidos pela política pública de cultura, mas isso não diminui nosso desejo e força nos processos de criação, desenvolvemos uma metodologia própria de pesquisa e criação cênica. O Cine clubismo é presente e as invertidas na criação audiovisual se fortalecem nessa dinâmica, a brincadeiras e base fundamental dos nossos processos de criação.



Web série Arte Salva



Web Série LINK



ARTE SALVA:
VÍDEO SÉRIE PERFORMÁTICA DE AFETOS.
Projeto de uma série de oito episódios de conteúdo performático da arte da pantomima do universo chapliniano, ressaltando a arte com força de afeto de proteção e sensibilização em defesa da infância.

Link - Web Séri
- Arte Salva -
Vídeo serie
performática de
afetos.



Atuação sociocultural



Link - Vídeo documentário projeto
Ocupando o palco, Registro das
ações realizadas no projeto
'Ocupando o palco, criança
protagonista da cena'. realizado na
pracinha da Aerolândia nos dias 12,
14 19 e 21 de janeiro de 2022.

Cine Clube da CASA



Cineclube da casa
youtube.com



Uma construção coletiva

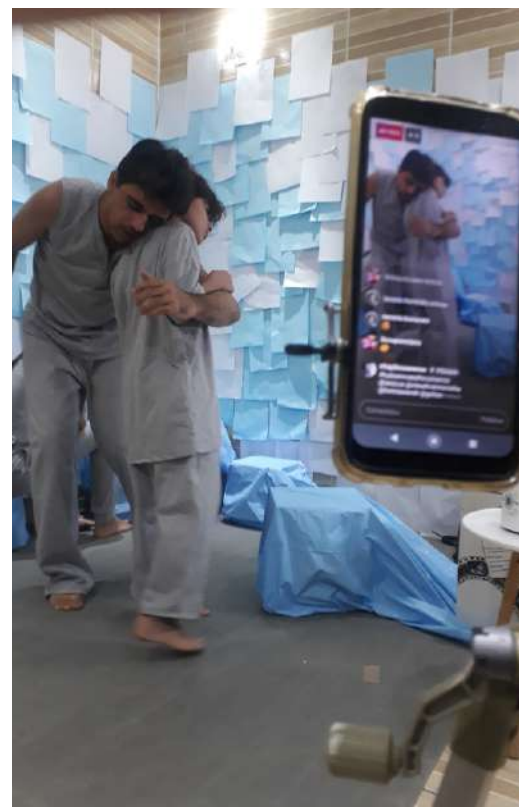


Espetáculos; registros

Palhaços contra a guerra

Sinopse

A contragosto e enganados pelo ideário nacionalista dois palhaços são enviados para a guerra, em território inimigo vivenciam os sentimentos gerados pela guerra e passam a refletir criticamente o conflito. Narrativas de guerra e os efeitos desta para a infância fazem os personagens decidirem pôr fim à guerra, a dificuldade de comunicação deve ser superada, assim a brincadeira é exaltada.



Desculpe me por não lhe fazer rir hoje

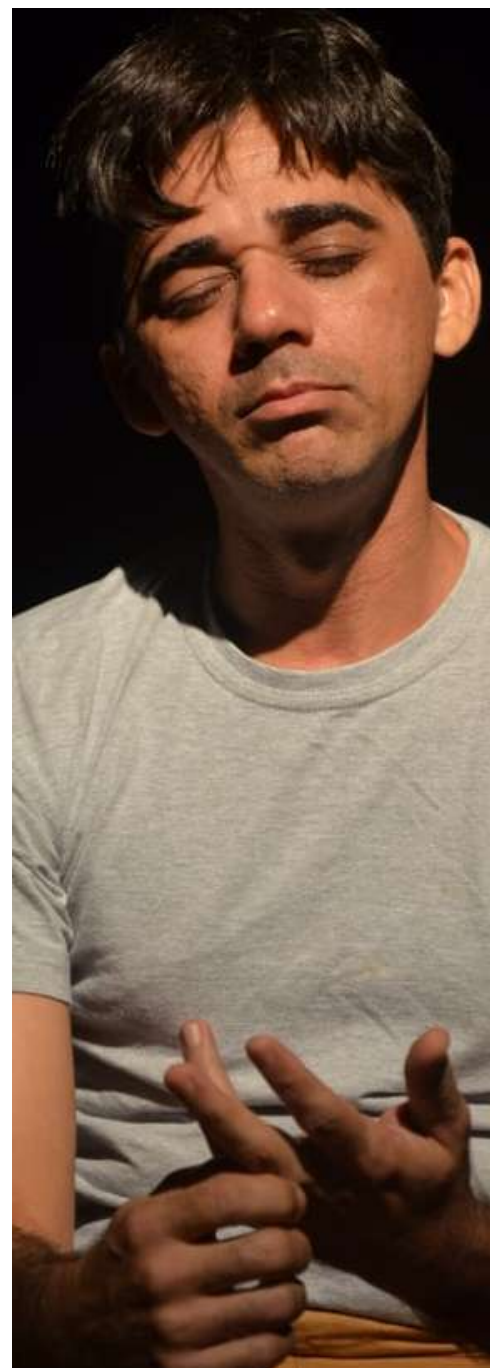
Sinopse

Uma abordagem sobre o suicídio, não linear. Percorrendo traumas da perda da inocência e da infância, três personagens se vêm em conflitos. Faz uso de uma percepção dadaísta e surreal na construção narrativa.

Desculpe me por não lhe fazer rir hoje

Sinopse

Uma abordagem sobre o suicídio, não linear. Percorrendo traumas da perda da inocência e da infância, três personagens se vêm em conflitos. Faz uso de uma percepção dadaísta e surreal na construção narrativa.



trajetória

- Festival Bivar de Teatro (Cuca Barra)
- Teatro Jose de Alencar - Morro do Ouro (2019)
- Programação Tudo em Casa Sesc-Ce/Fecomercio (2020/21)
- Programação - Teatro pra fazer viver (Setembro Amarelo - 2022)



Palhaços contra a guerra

Palhaços contra a guerra

Sinopse

A contragosto e enganados pelo ideário nacionalista dois palhaços são enviados para a guerra, em território inimigo vivenciam os sentimentos gerados pela guerra e passam a refletir criticamente o conflito. Narrativas de guerra e os efeitos desta para a infância fazem os personagens decidirem pôr fim à guerra, a dificuldade de comunicação deve ser superada, assim a brincadeira é exaltada.



trajetória

- Festival Bivar de Teatro (Sesc-Emiliano Queiroz)
- Ocupação É o Gera, teatro Carlos Câmara (2018)
- Programação Piquinique no passeio (2018/19)
- Programação CCBJ (2019)
- Programação Oculpando o Palco (2022)



Espetáculos; registros



Fortaleza; cidade encantada de memórias, amores e afetos.

Sinopse

Três palhaços percorrem as memórias da cidade e os acontecimentos que constroem o jeito de ser de um povo, personagens que fazem parte da história da cidade de Fortaleza se encontram na narrativa cênica cheia de brincadeiras e surpresas.

O grande circo dos pequenos palhaços.

Sinopse

Cinco palhaços apresentam uma Variété de cenas circenses, os pequenos palhaços incorporam personagens clássicos e constroem uma narrativa que gera encanto e sorrisos.



Sivelândia

Sinopse

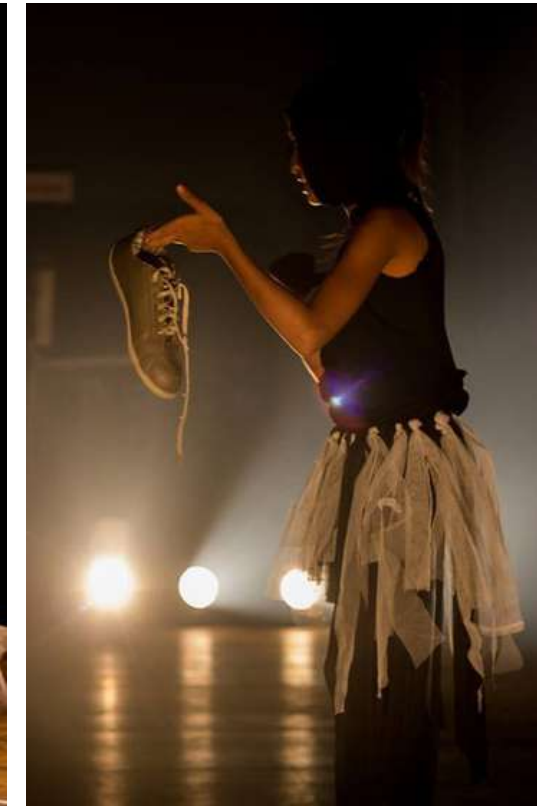
No mundo encantado das palavras de Julio Cortázar as cores, os sons, os bichos e as pessoas ganham outra dimensão. Com texto do poeta de Meia-Tigela, inspirado na obra do autor, as crianças constroem em quatro atos um mundo que subverte a lógica e sentido da racionalidade, e ampliam a ludicidade.

Espetáculos; registros

O casamento da D. Baratinha (Versão Terror)

Sinopse

Dona Baratinha tira a sorte grande na loteria e os mais inusitados pretendentes a cortejam, será por amor? Dona Baratinha tem que escolher entre seus pretendentes aquele que irá ganhar seu coração e sua fortuna. Com muitos sorrisos e um final inusitado. mas será que essa história vai ter um final feliz?



Caminhada de palhaços.

Sinopse

Uma ação cultural cheia de brincadeiras e diversão com apresentações artísticas e brincadeiras pelas ruas do bairro da Aerolândia. As ações geralmente estão associadas a datas de promoção do ECA, dia das Crianças ou celebração vinculada diretamente ao nosso grupo.

Outros registros e links



**Ação de fomento
XII Festival de
Teatro de Fortaleza**



Link vídeo de apresentação da Exposição: É teatro e o verbo é brincar



Sinopse

A exposição 'É teatro e o verbo é brincar, Uma trajetória de brincadeiras e resistência.' retrata a trajetória da Cia teatrinho de Palhaços e brincadeiras uma experiência cênica na periferia de Fortaleza, alicerçada no brincar. Expõe e evidencia um processo de ensino aprendizagem em teatro a partir da brincadeira que possibilitou o protagonismo infantil na criação cênica, a apropriação da cena.



Currículo resumido dos principais membros

- Dados de identificação: Raimunda Nonata Chagas dos Santos, nascida em 18/03/1984, brasileira, Natural de Maracanaú. Casado, mãe de três filhos, residente na Rua Tenente Roma 456, Aerolândia. Fortaleza – CE. F fone: 99913 - 5422, E-mail: cailluta@yahoo.com.br
- Da formação e atualidade: Com formação técnica em ortopedia, atua contribuindo com a companhia, vem de uma formação artística do movimento estudantil, onde tem sua aproximação com o teatro. Integrante da Cia Teatrinho de Palhaços e Brincadeiras (Atriz/diretora), coordena projeto 'Intervenções urbanas sobre a luz da obra e imagem de Charles Chaplin' é presidente da CAIL - Casa de Apoio a Iniciativas Libertária, educadora social, desenvolveu projetos de educação patrimonial junto a Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho participando e ministrando oficinas de educação patrimonial.
- Das realizações: Realizou/produziu diversas ações culturais da CAIL. Dirigiu a oficina de vídeo: Conscientização ambiental e preservação dos recursos hídricos realizada pela CAIL. Desenvolve oficinas de patrimônio cultural na região de Jaguaribe (2006/17)
- Cursos de formação (em teatro): Participante do curso de formação continuada da CIA Teatrinho de Palhaço e Brincadeiras.

Currículo resumido dos principais membros

- Dados de identificação: Charlene Alves de Alencar, nascida em 13/06/1967, Brasileira, Natural de Fortaleza. Casada, mãe de três filhos, fone: (85) 98188 – 2027, residente na rua Tenente Roma 456, Alto da Balança, CEP: 60851-030.
 - Da formação e atualidade: Pedagoga, com 23 anos na educação infantil - educadora social e contadora de história, é membro/atriz da Cia-Trupe Teatrinho de Palhaços e Brincadeiras e do projeto 'Intervenções urbanas sobre a luz da obra e imagem de Charles Chaplin' assessora as atividades didático/pedagógicas da CAIL - Associação Casa de Apoio a Iniciativas Libertária. Artesã, artista de expressão múltipla, domina desenho, pintura e artesanato. Desenvolve o projeto Arte Ecologia.
 - Das realizações: Participa da produção de diversas ações culturais da CAI, tanto apoio didático/pedagógico: Coordena o Cineclube da CASA; direção pedagógica. Idealizadora do projeto arte engarrafada, faz um diálogo de arte e reciclagem, compôs a programação temporada de arte cearense com o projeto Histórias Entrelaçadas.
 - Cursos de formação (em teatro): Participante do curso de formação continuada da CIA TRUPE Teatrinho de Palhaço e Brincadeiras e do curso de formação teatral da Companhia Boca d'cena.

Currículo resumido dos principais membros

- Dados de identificação: Raimunda Nonata Chagas dos Santos, nascida em 18/03/1984, brasileira, Natural de Maracanaú. Casado, mãe de três filhos, residente na Rua Tenente Roma 456 CASA A, Alto da Balança. Fortaleza - CE. CEP 60851-030, fone: 85 99913 - 5422, E-mail: cailluta@yahoo.com.br

- Da formação e atualidade: Formação técnica em ortopedia, formanda em fisioterapia tem sua formação artísticas ligada ao movimento estudantil, atua na produção dos espetáculos e projetos da Tetratinho. Atriz/palhaça e produtora da Cia-Trupe Teatrinho de Palhaços e Brincadeiras e do projeto 'Intervenções urbanas sobre a luz da obra e imagem de Charles Chaplin' , produtora do projeto Circulação Cineclube da CASA 2022, é presidente da CAIL - Associação. Casa de Apoio a Iniciativas Libertária, educadora social, realizou projetos de educação patrimonial junto a Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho participando e ministrando oficinas de educação patrimonial.

- Das realizações: Realizou/produziu diversas ações culturais da CAIL. Dirigiu a oficina de vídeo: Conscientização ambiental e preservação dos recursos hídricos realizada pela CAIL em parceria com a Cáritas Brasil e CNBB. Desenvolve oficinas de patrimônio cultural na região de Jaguaribe. Produz espetáculos e projetos da Cia-Trupe Teatrinho de Palhaços e Brincadeiras/Chaplin cearense

- Cursos de formação (em teatro): Participante do curso de formação continuada da CIA-Trupe Teatrinho de Palhaço e Brincadeiras.

Currículo resumido dos principais membros

- Dados de identificação: Apolinário Alves de Alencar, Nascido em 26/02/1977, brasileiro, natural de Fortaleza – CE. Casado, pai de quatro filhos, residente na rua Tenente Roma 456, CEP - 60851-030 , Alto da Balança, Fortaleza - CE. Fone: (85) 99740-3128. E-mail: apolinarioalvesdealencar@gmail.com.br
- Da formação e atualidade: Graduado em Serviço Social e pedagogia, é educador social / trabalha com arte educador. Traz o traço de uma formação autodidata com militância ativa no movimento popular vinculada a cultura e infância. Um dos membros fundadores da Cia-Trupe Teatrinho de Palhaços e Brincadeiras, idealizador e realizador do projeto 'Intervenções urbanas sobre a luz da obra e imagem de Charles Chaplin'. Artista de rua. Ativa atuação sociocultural na comunidade onde mora, expoente da importância do princípio da territorialidade na política cultural.
- Das realizações: Agraciado com o troféu Bifar de teatro de melhor ator no Festival Bivar de Esquete Teatral (2017), diretor /ator da Cia-Trupe Teatrinho de Palhaços e Brincadeiras, membro articulador do Cineclube da Casa, atuante no projeto Circulação cineclube da CASA 2022. Realizou em 2015 a oficina de teatro infantil "Teatro é coisa de criança " em parceria com o CCBJ, em 2019 realizou a

Currículo resumido dos principais membros

oficina "A palhaçaria no universo chapliniano" em parceria com Escola Pública de Circo/Vila das Artes. Participou das últimas três edições 2015/16/2019 do Festival de Teatro de Fortaleza. Como realizador audiovisual já produziu diversas curtas metragens de forma independente, entre eles; Rola-bosta O FILME - 2005, Onli - Uma breve história no tempo - 2005, Indústria da morte - 2004, Bote Ioio - O cearense do século, esse último citado abril o Cine Ceará 2001 dentro da mostra Olhar do Ceará, sendo exibido no Centro de Arte e Cultura Dragão do Mar, Coordenador/facilitador da oficina de vídeos: 'Conscientização ambiental e preservação dos recursos hídricos' realizada na comunidade da Aerolândia (2004), pela CAIL - Associação. Casa de Apoio a Iniciativas Libertária - em parceria a Cáritas Brasileira, FNS - Fundo Nacional de Solidariedade, CNBB - Conferência dos Bispos do Brasil.

- Cursos de formação (em teatro); participou de oficinas, cursos e laboratórios ministrados pelo grupo CRISE (Grupo Teatral Comicidade, Riso e Experimento). Participante/articulador do curso de formação continuada da CIA: Teatrinho de Palhaço e Brincadeiras.